



Comunicado

Para: Redacção
Data: 21 de dezembro de 2023
Assunto: 6 anos de protecção da biodiversidade no país

BCI e BIOFUND celebram 6 anos de protecção da biodiversidade através do Cartão bio

O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) em parceria com a Fundação para Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) celebraram, recentemente, 6 anos do Cartão bio, destacando os progressos e resultados alcançados.

O Cartão bio está associado ao programa de responsabilidade social do BCI, no qual, por cada utilização em POS, o BCI canaliza uma percentagem (0.04%) do montante transaccionado para a BIOFUND, sem qualquer custo para o cliente, permitindo a todos os moçambicanos contribuírem activamente para a conservação da rica biodiversidade do país.

Como resultado desta parceria, a BIOFUND angariou desde 2017 até ao momento mais de 21 Milhões de Meticais, e centenas de pessoas usam o cartão bio.

Intervindo em representação do BCI, o membro da comissão executiva Raul Almeida, mostrou-se orgulhoso pela passagem do sexto ano do cartão e falou dos resultados até aqui alcançados.

“No seu 1º ano, o cartão começou de forma tímida, como todos os produtos, tivemos uma venda de menos de 100 cartões, já no ano passado aumentamos e conseguimos vender mais de 10 mil cartões, este ano vamos fechar com mais de 20 mil vendas. Portanto, isto prova que o trabalho com o empenho e envolvimento de todos é possível termos fontes alternativas de financiamento para uma causa tão nobre como esta.”

Por seu turno, o PCA da BIOFUND, Narcisio Matos, destacou os ganhos obtidos através do Cartão bio, como é o caso de no Sabié Game Park terem sido utilizados os proventos do Cartão para a protecção de Rinocerontes brancos e pretos, espécies em extinção neste momento, mas também, ***“na reserva botânica de Bobole, existe uma espécie de palmeira que é indémica de Moçambique, a raphia australis que está a ser conservada. Na área de protecção ambiental das ilhas, os proventos do cartão bio estão a ser utilizados para monitorar em tempo real o percurso e a existência das tartarugas***



marinhas verdes, que é importante para conhecer as suas rotas de migração e naturalmente isso ajuda a proteger as espécies e ver o seu crescimento.”

A cerimónia que contou com a presença de quadros do BCI e BIOFUND, serviu também para apresentação de iniciativas inovadoras para a conservação da biodiversidade, com foco na fauna bravia: desafios e soluções; apresentação dos projectos beneficiários dos fundos do Cartão bio; projecto de protecção dos Rinocerontes no Sabié Game Park e do projecto de monitoria de Tartarugas Marinhas na APAIPS.